

Exercício de fixação de LITERATURA

1. (FATEC) Os dois textos referem-se às questões 1 e 2.

Texto A:

"O que mais a impressionou no passeio foi a miséria geral, a falta de cultivo, a pobreza das casas, o ar triste, abatido da gente pobre. Educada na cidade, ela tinha dos roceiros idéia de que eram felizes, saudáveis e alegres. Havendo tanto barro, tanta água, por que as casas não eram de tijolos e não tinham telhas? Era sempre aquele sapé sinistro e aquele "sopapo" que deixava ver a trama das varas, como o esqueleto de um doente.

Por que, ao redor dessas casas, não havia culturas, uma horta, um pomar? Não seria tão fácil, trabalho de horas? e não havia gado, nem grande, nem pequeno. Era raro uma cabra, um carneiro. Por quê? (...) Não podia ser preguiça só ou indolência." (Lima Barreto, *Triste Fim de Policarpo Quaresma*).

Texto B:

"O silêncio de êxtase em que ficou foi interpretado pelo estudante como uma prostração de saudade. Ele fora acordar na alma do patrício a nostalgia que o tempo consumidor havia esmaecido, lembrando-lhe a terra nativa onde lhe haviam rolado as primeiras lágrimas. Céus que seus olhos lânguidos tanto namoravam nas doces manhãs cheirosas quando, das margens remotas dos grandes rios vinham, em abaladas, brancas, sob o azul do céu, as garças peregrinas/campos de moitas verdes onde, nas arroxeadas tardes melancólicas, ao som abemolado das flautas pastoris, o gado bravo, descendo das malhadas, em numeroso armento, junto, entrechocando os chifres aguçados, mugia magoadamente quando, por trás dos serros frondosos, lenta e alva, a lua subia espalhando pela terra morna o seu diáfano e pálido esplendor." (Coelho Neto, *A Conquista*).

1. (FATEC) Assinale a alternativa correta.

- Ambos os textos são narrados em terceira pessoa. No primeiro, pelo discurso do narrador, passa a perspectiva de um personagem que, habituado aos grandes centros urbanos, choca-se com a pobreza dos subúrbios.
- No texto B o narrador expõe as lembranças de um personagem que, exilado de sua terra natal, conta a um interlocutor suas experiências em contato com a natureza tropical.
- No texto de Lima Barreto fica clara a acusação à indolência dos roceiros como a única responsável pela realidade do seu meio – opinião, de resto, partilhada por Monteiro Lobato em suas referências ao personagem Jeca Tatu.
- Os dois textos tratam, em princípio, do espaço rural observado por personagens oriundos do espaço urbano e em crise com a falta de perspectiva nas cidades.
- No texto A, depreende-se, através do contato de um personagem cidadão com a realidade rural, a perspectiva crítica dos problemas da população do campo.

2. (FATEC) Com relação aos textos, assinale a única afirmação **incorreta**.

- No texto de Coelho Neto observa-se, ao lado do aproveitamento da temática bucólica, a idealização excessiva do ambiente do campo.
- No texto de Lima Barreto, contrariamente ao de Coelho Neto, constata-se a visão questionadora e crítica dos problemas da população rural e seu espaço
- A sugestão do bucolismo clássico no texto de Coelho Neto, exemplificado pela frase "ao som abemolado das flautas pastoris, o gado bravo, descendo das malhadas...", contrasta com a quebra da idealização nostálgica do campo – enquanto



espaço rico e harmônico – exposta no texto de Lima Barreto.

- d. Enquanto a linguagem de Lima Barreto se caracteriza pelo despojamento sintático e vocabular (frases curtas e poucos adjetivos), o estilo de Coelho Neto está bastante preso ao purismo e à erudição do naturalismo *art nouveau*, de que são exemplos a sintaxe complicada e as construções com muitos adjetivos.
- e. O contraste verificado entre as linguagens dos dois autores explica-se pelo fato de que, sendo ambos representantes do Pré-Modernismo brasileiro, eles prenunciam o Modernismo, que se preocupa com a aceitação completa de todos os estilos individuais, sem preconceitos contra qualquer forma de linguagem.

3. (UFR-RJ) "Crítico feroz do Modernismo, grande incentivador da disseminação da cultura, defensor dos valores e riquezas nacionais; conhecido, particularmente, pela sua grande obra infantil, em que se destacam os personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo."

O nome do autor a que se refere a afirmativa acima é:

- a. Lima Barreto
- b. José Lins do Rego
- c. Monteiro Lobato
- d. Mário de Andrade
- e. Cassiano Ricardo

4. (UFR-RJ) O autor de *Triste fim de Policarpo Quaresma* é um pré-modernista e aborda em seus romances a vida simples dos pobres e dos mestiços. Reveste o seu texto com a linguagem descontraída dos menos privilegiados socialmente.

O autor descrito acima é:

- a. Euclides da Cunha
- b. Graça Aranha
- c. Manuel Bandeira
- d. Lima Barreto
- e. Graciliano Ramos

(PUC-SP) O texto a seguir refere-se às questões 5 e 6:

"Iria morrer, quem sabe naquela noite mesmo? E que tinha ele feito de sua vida? nada. Levava toda ela atrás da miragem de estudar a pátria, por amá-la e querê-la muito bem, no intuito de contribuir para a sua felicidade e prosperidade. Gastara a sua mocidade nisso, a sua virilidade também; e, agora que estava na velhice, como ela o recompensava, como ela o premiava, como ela o condenava? matando-o. E o que não deixara de ver, de gozar, de fruir, na sua vida? Tudo. Não brincara, não pandegara, não amara – todo esse lado da existência que parece fugir um pouco à sua tristeza necessária, ele não vira, ele não provara, ele não experimentara.

Desde dezoito anos que o tal patriotismo lhe absorvia e por ele fizera a tolice de estudar inutilidades. Que lhe importavam os rios? Eram grandes? Pois se fossem... Em que lhe contribuiria para a felicidade saber o nome dos heróis do Brasil? Em nada... O importante é que ele tivesse sido feliz. Foi? Não. Lembrou-se das suas causas de tupi, do folclore, das suas tentativas agrícolas... Restava disto tudo em sua alma uma sofisticação? Nenhuma! Nenhuma!"

(Lima Barreto)

5. (PUC-SP) As obras do autor desse trecho integram o período literário chamado Pré-Modernismo. Tal designação para este período se justifica, porque ele:

- a. desenvolve temas do nacionalismo e se liga às vanguardas européias.
- b. engloba toda a produção literária que se fez antes do Modernismo.
- c. antecipa temática e formalmente as manifestações modernistas.
- d. se preocupa com o estudo das raças e das culturas formadoras do nordestino brasileiro.
- e. prepara pela irreverência de sua linguagem as conquistas estilísticas do Modernismo.

6. (PUC-SP) O trecho acima pertence ao romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*. Da personagem que dá título ao romance, podemos afirmar que:

- foi um nacionalista extremado, mas nunca estudou com afinco as coisas brasileiras.
- perpetrou seu suicídio, porque se sentia decepcionado com a realidade brasileira.
- defendeu os valores nacionais, brigou por eles a vida toda e foi condenado à morte justamente pelos valores que defendia.
- foi considerado traidor da pátria, porque participou da conspiração contra Floriano Peixoto.
- era um louco e, por isso, não foi levado a sério pelas pessoas que o cercavam.

7. (UNITAU-SP)

"Só ele não fala, não canta, não ri, não ama. Só ele, no meio de tanta vida, não vive."

Os comentários acima são endereçados por Monteiro Lobato:

- ao nordestino.
- ao menor.
- ao sertão.
- ao caboclo.
- ao paulistano.

8. (UEL-PR) Nas duas primeiras décadas de nosso século, as obras de Euclides da Cunha e de Lima Barreto, tão diferentes entre si, têm como elemento comum:

- a intenção de retratar o Brasil de modo otimista e idealizante.
- a adoção da linguagem coloquial das camadas populares do sertão.
- a expressão de aspectos até então negligenciados da realidade brasileira.
- a prática de um experimentalismo lingüístico radical.
- o estilo conservador do antigo regionalismo romântico.

9. (VUNESP) Leia os versos que seguem:

"Como quem esmigalha protozoários
Meti todos os dedos mercenários...
Na consciência daquela multidão...
E, em vez de achar a luz que os céus inflama,
Somente achei moléculas de lama
E a mosca alegre da putrefação!"

Esses versos apresentam em conjunto características relativas a ritmo, métrica, vocabulário, sintaxe e figuras de linguagem, tornando possível a identificação de um estilo mesclado de dois estilos artísticos diferentes. Esse estilo foi marca inconfundível de um autor brasileiro que os críticos em geral consideram de difícil enquadramento histórico-literário.

Tendo em vista tais informações, assinale a alternativa correta.

- O autor é Machado de Assis e os estilos mesclados são Realismo e Modernismo.
- O autor é José de Alencar da última fase e os estilos mesclados são Romantismo e Realismo.
- O autor é Augusto dos Anjos e os estilos mesclados são Simbolismo e Naturalismo.
- O autor é Castro Alves e os estilos mesclados são Romantismo e Realismo.
- O autor é Sousândrade e os estilos mesclados são Romantismo e Modernismo.

10. (UFRGS-RS) Lima Barreto é um autor que se caracteriza por criar tipos:

- rústicos, ligados ao campo.
- aristocratas, ligados ao campo.
- aristocratas, ligados à cidade.
- burgueses, ligados à cidade.
- populares, ligados ao subúrbio.

11. (PUC-RS) Na figura de, Monteiro Lobato criou o símbolo do brasileiro abandonado ao seu atraso e miséria pelos poderes públicos.

- | | |
|----------------|--------------------|
| a. O Cabeleira | d. Blau Nunes |
| b. Jeca Tatu | e. Augusto Matraga |
| c. JoãoMiramar | |



12. (PUC-RS) A obra pré-modernista de Euclides da Cunha situa-se entre a e a

- História - Psicologia
- Geografia - Economia
- Literatura - Sociologia
- Arte - Filosofia
- teologia - Geologia

13. (FAUS-SP) Criador da literatura infantil brasileira. Criticado por seu agnosticismo, pois era influenciado pelo evolucionismo, positivismo e materialismo de fins do século passado.

- Monteiro Lobato
- Jorge de Lima
- Rui Barbosa
- José de Anchieta
- José Lins do Rego

14. (PUC-RS)

"Triste a escutar, pancada por pancada.

A sucessividade dos segundos,

Ouçõ em sons subterrâneos, do orbe oriundos,
O choro da energia abandonada."

A crítica reconhece na poesia de Augusto dos Anjos, como exemplifica a estrofe, a forte presença de uma dimensão:

- niilista.
- patológica.
- cósmica.
- estética.
- metafísica.

15. (VUNESP) Volume contendo doze histórias tiradas do sertão paulista, foi citado por Rui Barbosa, em discurso no Senado, apontando o personagem Jeca Tatu como o protótipo do camponês brasileiro.

Aponte o autor e sua obra:

- Monteiro Lobato - *Urupês*
- Lima Barreto - *Cemitério dos vivos*
- Monteiro Lobato - *Cidades mortas*
- Coelho Neto - *Fogo-fátuo*
- Euclides da Cunha - *Contrastes e confrontos*

16. (UFRGS-RS) Uma atitude comum caracteriza a postura literária de autores pré-modernistas, a exemplo de Lima Barreto,

Graça Aranha, Monteiro Lobato e Euclides da Cunha. Pode ela ser definida como:

- a necessidade de superar, em termos de um programa definido, as estéticas românticas e realistas.
- pretensão de dar um caráter definitivamente brasileiro à nossa literatura, que julgavam por demais europeizada.
- uma preocupação com o estudo e com a observação da realidade brasileira.
- a necessidade de fazer crítica social, já que o Realismo havia sido ineficaz nessa matéria.
- aproveitamento estético do que havia de melhor na herança literária brasileira, desde suas primeiras manifestações.

17. (FATEC-SP) Assinale a alternativa **incorreta**.

- Nos primeiros vinte anos deste século, a produção literária brasileira é marcada por diversidades, abrangendo, ao mesmo tempo, obras que questionam a realidade social e obras voltadas para os lugares-comuns herdados de autores anteriores.
- Pode-se afirmar que um dos traços modernos de Euclides da Cunha é o compromisso com os problemas de seu tempo.
- A importância da obra de Lima Barreto situa-se no plano do conteúdo, a partir do qual se revela seu caráter polêmico; a linguagem descuidada, porém, revela pouca consciência estética, em virtude de sua formação literária precária.
- O estilo parnasiano permanece influenciando autores e caracterizando boa parte da obra poética escrita durante o período pré-modernista.
- Graça Aranha faz parte do conjunto mais significativo de escritores do Pré-Modernismo. Nos anos anteriores à Semana de Arte Moderna, Graça

Aranha interveio a favor da renovação artística a que se propunham os escritores modernistas.

18. (FUVEST-SP) Encontre a alternativa em que há erro na correlação estética/característica:

- Romantismo/sentimentalismo
- Naturalismo/determinismo
- Parnasianismo/descriativismo
- Simbolismo/materialismo
- Modernismo/nacionalismo

19. (FCMSC-SP) Disse o grande professor de literatura:

"O trecho que acabo de ler é objetivo, comedido, as descrições são minuciosas e são frequentes as evocações de figuras mitológicas. É elaborado; tem formas eruditas. É frequente o hipérbato".

Com mais probabilidade, o trecho que o professor acaba de ler:

- era de um romance do Romantismo brasileiro (primeira fase).
- era de um poema do indianismo brasileiro.
- era de uma obra realista ou naturalista (conto ou romance).
- era um poema parnasiano.
- era de algum autor simbolista, mas, sem dúvida, em prosa.

20. (CESESP-PE) "O está para o Parnasianismo, assim como a está para o Simbolismo."

A alternativa que **não** preenche as lacunas é:

- verso de ouro/dimensão mística
- artesanato da palavra/liturgia
- culto da forma/musicalidade
- lirismo exacerbado/realidade chã
- perfeccionismo métrico/flexibilidade

21. (FUVEST-SP)

"Só, incessante, um som de flauta chora,

Viúva, grácil, na escuridão tranquila,

– Perdida voz que de entre as mais se exila,

– Festões de som dissimulando a hora."

Os versos acima são marcados pela presença e pela predominância de imagens

auditivas, o que nos sugere a sua inclusão na estética

Assinale a alternativa que completa os espaços.

- da comparação/romântica.
- da aliteração/simbolista
- do paralelismo/trovadoresca
- de antítese/barroca
- do polissíndeto/modernista

22. (Unificado-RS)

"Nasce a manhã, a luz tem cheiro... Ei-la que assoma

Pelo ar sutil... Tem cheiro a luz, a manhã nasce...

Oh sonora audição colorida do aroma!"

A linguagem poética, em todas as épocas, foi e é simbólica; o Simbolismo recebeu esse nome por levar essa tendência ao paroxismo.

Os versos acima atestam essa exuberância, pela fusão de imagens auditivas, olfativas e visuais, constituindo rico exemplo de:

- eufemismo
- polissíndeto
- sinestesia
- antítese
- paradoxo

23. (PUC-RS)

"Noiva de Satanás, Arte maldita,

Mago Fruto letal e proibido,

Sonâmbula do além do Indefinido

Das profundas paixões, Dor Infinita"

A linguagem do poema situa-o no:

- Romantismo.
- Parnasianismo.
- Impressionismo.
- Simbolismo.
- Modernismo.

24. (VUNESP) Assinale a alternativa em que se caracteriza a estética simbolista.

- Culto do contraste, que opõe elementos como amor e sofrimento, vida e morte, razão e fé, numa tentativa de conciliar polos antagônicos.
- Busca do equilíbrio e da simplicidade dos modelos greco-romanos, através,



- sobretudo, de uma linguagem simples, porém nobre.
- c. Culto do sentimento nativista, que faz do homem primitivo e sua civilização um símbolo de independência espiritual, política, social e literária.
 - d. Exploração de ecos, assonância, aliterações, numa tentativa de valorizar a sonoridade da linguagem, aproximando-a da música.
 - e. Preocupação com a perfeição formal, sobretudo com o vocabulário carregado de termos científicos, o que revela a objetividade do poeta.
- b. o poeta parnasiano deixa-se arrebatar pelo conflito entre o mundo real e o imaginário, expresso num sentimentalismo acentuado.
 - c. o Realismo é consequência do surto de cientificismo e da fadiga da repetição das fórmulas subjetivas.
 - d. no Romantismo, o escritor mergulha no interior das personagens, mostrando ao leitor seus dramas e sua agonia.
 - e. no Simbolismo, predominou a prosa.

25. (UFV-MG) Assinale a alternativa em que **todas** as características de estilo são do Simbolismo.

- a. impassibilidade, vida descrita objetivamente, ecletismo
- b. hermetismo intencional, alquimia verbal, musicalidade
- c. favor da forma, expressões ousadas, fidelidade nas observações
- d. atmosfera de imprecisão, realismo cru, religiosidade
- e. complexidade, ressurreição dos valores humanos, materialismo pornográfico.

26. (PUC-RS)

"Hão de chorar por ela os cinamomos,
Murchando as flores ao tombar do dia.

Dos laranjais hão de cair os pomos,
Lembrando-se daquela que os colhia."

Uma das linhas temáticas da poesia de Alphonsus de Guimaraens, como se observa no exemplo, é a:

- a. amada morta
- b. religiosidade profunda
- c. transfiguração do amor
- d. atmosfera litúrgica
- e. paisagem mariana

27. (UCP-PR) Assinale a alternativa correta:

- a. o Romantismo é consequência do surto de cientificismo e da fadiga da repetição das fórmulas subjetivas.

